

35ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,  
26ª Sessão Extraordinária, do 4º ano da  
16ª Legislatura, em 07 de Julho de 2016.

Aos 07 (sete) dias do mês de julho de 2016 (dois mil e dezesseis), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 26ª (vigésima sexta) Sessão Extraordinária, do quarto ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Edson Luiz Franco, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva, José Gibran, Julimar Pelizari, e Manoel Aparecido Brandão, presentes também os funcionários Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 09h15min (vinte horas e quinze minutos) a vereadora Fabiana Lourenço da Silva, presidente da câmara e da sessão, solicitou ao vereador Ailton Antônio Ferreira que fizesse a leitura de um versículo bíblico, o vereador leu os seguintes versos: **“E eis que um Anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de esplendor, e tiveram grande temor. E o anjo lhes disse: Não temais porque eis que vos trago novas de grande alegria que será para todo povo. Pois na cidade de Davi nasceu hoje o Salvador que é Cristo, o**

**Senhor. (Lucas 2 , 9-11).** Em seguida a Presidente declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Iniciada a Ordem do Dia foi apresentado o Projeto de Lei do Executivo nº 039/2016, processo nº 141/2016, que autoriza o Poder Executivo a firmar o aditamento ao Termo de Compromisso firmado entre o município e a empresa Boa Vista Desenvolvimento Urbano LTDA, nos termos da Lei Municipal nº 3.309 de 15 de fevereiro de 2016. Colocado o projeto em discussão, o vereador Edson Luiz Franco disse recebeu a resposta do Poder Executivo, porém não teve acesso ao que foi solicitado para verificar se todas as dúvidas foram esclarecidas. Na sequência usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão disse que em 23/05, o engenheiro Doutor Pedro Ivo sugeriu a elaboração de documento a ser enviado ao Prefeito, informando o motivo pelo qual o projeto não tinha sido votado. Disse ainda que sugeriu fosse acrescentado no documento a preocupação com as rachaduras no vertedouro cachoeira entre outras observações, com o objetivo de conseguir a elasticidade no prazo da obra junto a FUNASA. Disse que aparentemente tal documento não foi apresentado. Em seguida utilizando o sistema de vídeo da Câmara Municipal onde apresentou a linha do tempo sobre o lago municipal. Dentre os dados apontados destacou o fato de que o Poder Executivo notificou as empresas que planejaram e executaram a obra

a prestar esclarecimentos, após cerca de um ano de ser informado que a obra não se sustentava. Disse que alertou em várias ocasiões sobre a fragilidade da obra, mas não foi ouvido. Disse ainda que o Poder Executivo ao tomar conhecimento do incidente na obra, não notificou as empresas, e ainda solicitou a aprovação de mais verba à Câmara Municipal, mesmo esta nova verba já estando comprometida para outra obra. Em seguida a Presidente disse que colocou o projeto em pauta, e convidou o engenheiro para prestar os esclarecimentos necessários. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que o vereador Edson Luiz Franco, encontrou diversos obstáculos no projeto, tanto que foi convidado o engenheiro para prestar esclarecimentos, porém o vereador Edson não compareceu. Disse que o Poder Executivo não possui apenas essa obra para se preocupar, e que mesmo com toda dificuldade vem fazendo o possível para que os problemas sejam sanados. Disse que o projeto do lago é uma "merda", elaborado pela administração passada. Reconhece que há muitas dificuldades e que dentro da medida do possível, são sendo resolvidos. Disse confiar que o Prefeito e sua equipe irão vencer os obstáculos nesta e em outras obras. Disse que o Poder Executivo se necessário irá acionar a justiça para não gerar danos aos cofres públicos, porém a obra não pode parar,

sob risco de que em um futuro próximo falte água à população de Viradouro. Na sequência usou a palavra o vereador Ailton Antônio Ferreira e disse que o Prefeito enfrentou problemas desde o início, e acredita que esse será mais um obstáculo vencido. Na sequência usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco disse que nenhum vereador é obrigado a votar quando não está convencido sobre um projeto. Disse que o laudo aponta que possui divergências entre o projeto e obra. Disse que devem solicitar que a empresa corrija seus erros, e não solicitar mais recursos ao Legislativo. A Presidente disse que o projeto está na Casa a muito tempo, e tentou sanar todas as dúvidas levantadas pelos vereadores, inclusive convidando o engenheiro responsável pela obra. Em seguida o vereador Manoel Aparecido Brandão disse que o concorda com a descrição do vereador Julimar Pelizari ao projeto. Disse que seria impossível uma parede simples suportar toda a pressão, inclusive o laudo apresentado pelo engenheiro Doutor Pedro Ivo apresenta diferenças consideráveis entre o projeto e a obra. Disse que sente-se impossibilitado de votar o projeto, e solicitou que seja consultado o departamento jurídico sobre a possibilidade de ingressar com ações judiciais contra as empresas. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que o Prefeito quer terminar a obra apesar das

dificuldades. Em seguida a Presidente suspendeu a sessão para consulta ao departamento jurídico. Reiniciada a sessão o vereador Julimar Pelizari disse que após empresa ser devidamente notificada nada impede que o Poder Executivo acione a justiça visando reembolsar os cofres públicos. Finalizou adiantando seu voto favorável ao projeto e questionando o vereador Edson Luiz Franco sobre qual providência tomou no início da obra. Na sequência o vereador Edson Luiz Franco disse que o vereador não deve se preocupar com execução de projetos ou execuções de obras, mas pode fiscalizar. Questionou ao vereador Julimar Pelizari quais providências adotou nas atuais falhas da obra. Disse que não se deve levar as questões para o lado pessoal. Disse antes de receber os esclarecimentos seria contrario ao projeto, porém o Diretor da SAV, Paulo Alberto Argeri Betim se comprometeu formalmente em seguir integralmente o laudo técnico elaborado pelo Dr. Pedro Ivo A. Santos. Solicitou que presidente oficialize tal compromisso por meio de ofício. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que não esta provocando ninguém e apenas fez uma pergunta. O vereador Edson Luiz Franco, questionou se o vereador Julimar Pelizari tem o conhecimento das irregularidades na obra. Na sequência o vereador Erney Antônio de Paula disse que salientou que cabe ao engenheiro da Prefeitura

acompanhar a regularidade das obras no município. Na sequência usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão e disse que na resposta de uma das empresas, que diz em sua resposta alegando que o obra não estava preparada para uma enchente. Disse ainda que outra empresa disse que efetuou o estudo geotécnico, sendo que o Dr. Pedro Ivo disse que não há esse estudo. Solicitou novamente que seja enviado o memorial descritivo e o croqui das obras a serem realizadas no município. Colocado o projeto em votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei do Executivo nº 053/2016, processo nº 231/2016, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos reais). O projeto recebeu pareceres favoráveis a sua tramitação das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Colocado o projeto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Na sequência foi apresentado o Projeto de Resolução nº 001/2016, processo nº 232/2016, que dispõe o estabelecimento de percentual mínimo dos cargos em comissão na estrutura administrativa da Câmara Municipal de Viradouro a serem preenchidos por servidores de carreira. O projeto recebeu pareceres favoráveis a sua tramitação das Comissões de Justiça e Redação e

Finanças e Orçamento. Colocado o projeto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

36ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,  
27ª Sessão Extraordinária, do 4º ano da  
16ª Legislatura, em 07 de julho de 2016.

Aos 07 (sete) dias do mês de julho de 2016 (dois mil e dezesseis), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 27ª (vigésima sétima) Sessão Extraordinária, do quarto ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Edson Luiz Franco, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva, José Gibran, Julimar Pelizari, e Manoel Aparecido Brandão, presentes também os funcionários Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 09h15min (vinte horas e quinze minutos) a vereadora Fabiana Lourenço da Silva, Presidente da Câmara e da sessão declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Iniciada a Ordem do Dia foi apresentado o Projeto de Lei do Executivo nº 039/2016, processo nº 141/2016, que autoriza o Poder Executivo a firmar o aditamento ao Termo de Compromisso firmado entre o município e a empresa Boa Vista Desenvolvimento Urbano LTDA, nos termos da Lei Municipal nº 3.309 de 15 de fevereiro de 2016. Colocado o projeto em discussão, o verelar Edson Luiz Franco disse recebeu a resposta do



Poder Executivo, porém não teve acesso ao que foi solicitado para verificar se todas as dúvidas foram esclarecidas. Na sequência usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão disse que em 23/05, o engenheiro Doutor Pedro Ivo sugeriu a elaboração de documento a ser enviado ao Prefeito, informando o motivo pelo qual o projeto não tinha sido votado. Disse ainda que sugeriu fosse acrescentado no documento a preocupação com as rachaduras no vertedouro cachoeira entre outras observações, com o objetivo de conseguir a elasticidade no prazo da obra junto a FUNASA. Disse que aparentemente tal documento não foi apresentado. Em seguida utilizando o sistema de vídeo da Câmara Municipal onde apresentou a linha do tempo sobre o lago municipal. Dentre os dados apontados destacou o fato de que o Poder Executivo notificou as empresas que planejaram e executaram a obra a prestar esclarecimentos, após cerca de um ano de ser informado que a obra não se sustentava. Disse que alertou em várias ocasiões sobre a fragilidade da obra, mas não foi ouvido. Disse ainda que o Poder Executivo ao tomar conhecimento do incidente na obra, não notificou as empresas, e ainda solicitou a aprovação de mais verba à Câmara Municipal, mesmo esta nova verba já estando comprometida para outra obra. Em seguida a Presidente disse que colocou o projeto em pauta, e convidou o

engenheiro para prestar os esclarecimentos necessários. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que o vereador Edson Luiz Franco, encontrou diversos obstáculos no projeto, tanto que foi convidado o engenheiro para prestar esclarecimentos, porém o vereador Edson não compareceu. Disse que o Poder Executivo não possui apenas essa obra para se preocupar, e que mesmo com toda dificuldade vem fazendo o possível para que os problemas sejam sanados. Disse que o projeto do lago é uma "merda", elaborado pela administração passada. Reconhece que há muitas dificuldades e que dentro da medida do possível, são sendo resolvidos. Disse confiar que o Prefeito e sua equipe irão vencer os obstáculos nesta e em outras obras. Disse que o Poder Executivo se necessário irá acionar a justiça para não gerar danos aos cofres públicos, porém a obra não pode parar, sob risco de que em um futuro próximo falte água à população de Viradouro. Na sequência usou a palavra o vereador Ailton Antônio Ferreira e disse que o Prefeito enfrentou problemas desde o início, e acredita que esse será mais um obstáculo vencido. Na sequência usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco disse que nenhum vereador é obrigado a votar quando não está convencido sobre um projeto. Disse que o laudo aponta que possui divergências entre o projeto e obra. Disse que devem

solicitar que a empresa corrija seus erros, e não solicitar mais recursos ao Legislativo. A Presidente disse que o projeto está na Casa a muito tempo, e tentou sanar todas as dúvidas levantadas pelos vereadores, inclusive convidando o engenheiro responsável pela obra. Em seguida o vereador Manoel Aparecido Brandão disse que concorda com a descrição do vereador Julimar Pelizari ao projeto. Disse que seria impossível uma parede simples suportar toda a pressão, inclusive o laudo apresentado pelo engenheiro Doutor Pedro Ivo apresenta diferenças consideráveis entre o projeto e a obra. Disse que sente-se impossibilitado de votar o projeto, e solicitou que seja consultado o departamento jurídico sobre a possibilidade de ingressar com ações judiciais contra as empresas. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que o Prefeito quer terminar a obra apesar das dificuldades. Em seguida a Presidente suspendeu a sessão para consulta ao departamento jurídico. Reiniciada a sessão o vereador Julimar Pelizari disse que após empresa ser devidamente notificada nada impede que o Poder Executivo acione a justiça visando reembolsar os cofres públicos. Finalizou adiantando seu voto favorável ao projeto e questionando o vereador Edson Luiz Franco sobre qual providência tomou no início da obra. Na sequência o vereador Edson Luiz Franco disse que o vereador não deve

se preocupar com execução de projetos ou execuções de obras, mas pode fiscalizar. Questionou ao vereador Julimar Pelizari quais providências adotou nas atuais falhas da obra. Disse que não se deve levar as questões para o lado pessoal. Disse antes de receber os esclarecimentos seria contrario ao projeto, porém o Diretor da SAV, Paulo Alberto Argeri Betim se comprometeu formalmente em seguir integralmente o laudo técnico elaborado pelo Dr. Pedro Ivo A. Santos. Solicitou que presidente oficialize tal compromisso por meio de ofício. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que não esta provocando ninguém e apenas fez uma pergunta. O vereador Edson Luiz Franco, questionou se o vereador Julimar Pelizari tem o conhecimento das irregularidades na obra. Na sequência o vereador Erney Antônio de Paula disse que salientou que cabe ao engenheiro da Prefeitura acompanhar a regularidade das obras no município. Na sequência usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão e disse que na resposta de uma das empresas, que diz em sua resposta alegando que o obra não estava preparada para uma enchente. Disse ainda que outra empresa disse que efetuou o estudo geotécnico, sendo que o Dr. Pedro Ivo disse que não há esse estudo. Solicitou novamente que seja enviado o memorial descritivo e o croqui das obras a serem realizadas no município.

Colocado o projeto em votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei do Executivo nº 053/2016, processo nº 231/2016, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos reais). O projeto recebeu pareceres favoráveis a sua tramitação das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Colocado o projeto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Na sequência foi apresentado o Projeto de Resolução nº 001/2016, processo nº 232/2016, que dispõe o estabelecimento de percentual mínimo dos cargos em comissão na estrutura administrativa da Câmara Municipal de Viradouro a serem preenchidos por servidores de carreira. O projeto recebeu pareceres favoráveis a sua tramitação das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Colocado o projeto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário